REFERÊNCIAS

1. AMORIM, F. S.; DANTAS, E. H. M. Autonomia e resistência aeróbica em idosos: efeitos do treinamento da capacidade aeróbica sobre a qualidade de vida e autonomia de idosos. *Fitness & Performance Journal*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 47-59, 2002.
2. CAMPOS, M. A. Musculação: Diabéticos, osteoporóticos, Idosos, crianças, obesos. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
3. DANTAS, E.H.M; VALE R.G.S Protocolo GLAM de avaliação de autonomia funcional. *Fitness & Performance Jornal*, v.3, p. 175-182, 2004.
4. NAHAS, M.V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. Londrina: Midiograf, 2001.
5. RIKLI, Roberta E; JONES C. Jessie. Teste de Aptidão Física para Idosos. Barueri, SP: Manole, 2008.
6. NIEMAN, David C. Exercício e Saúde: Como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento. São Paulo, SP: Manole, 1999.

AUTORES:

Patrícia C. A. Montenegro ¹

Eduardo L. L. Montenegro ¹

Cláudia M. N. Santos ¹

Gabriel Pinto Ferreira ¹

¹ Grupo de Estudos e Pesquisa em Docência e Formação Profissional em Educação Física, Universidade Federal de Alagoas, Brasil

O estágio na formação de professores: Visão discente

5479

PALAVRAS CHAVE:

Estágio supervisionado. Formação de professores. Educação Física. Licenciatura.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a importância do estágio supervisionado na formação inicial de professores de Educação Física na visão dos discentes do curso de educação física licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. Este estudo é de natureza qualitativa com características descritiva. O grupo amostral foi composto por 17 alunos do 8º período do curso, de ambos os gêneros, escolhidos de forma aleatória, e devidamente matriculados na disciplina de estágio supervisionado IV. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado. A análise dos dados foi realizada através da análise interpretativa, técnica onde se utiliza a categorização para melhor interpretar as informações dos sujeitos ⁽¹⁾. Os resultados desta pesquisa nos permitem concluir que os discentes do curso de educação física apontam percepções com índices regulares de concordância com relação à importância do Estágio Supervisionado na formação inicial do professor de Educação Física e também no que diz respeito às demais questões relacionadas ao Estágio Supervisionado. Os alunos acreditam que o estágio cria novas possibilidades aos discentes, e proporciona a criação de um olhar de educador no que diz respeito às questões do exercício da sua profissão relacionadas à docência.

Correspondência: Patrícia Cavalcanti Ayres Montenegro. Grupo de Estudos e Pesquisa em Docência e Formação Profissional em Educação Física, UFAL, Maceió, Brasil. (Patcayres@gmail.com).

The stage in the formation of teachers: The students' vision

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the importance of the supervised training of Physical Education teachers in the vision of the students from the physical education degree from the Federal University of Alagoas . This study has a qualitative nature with descriptive features. The sample group was composed of 17 students from the 8th course period, chosen at random, of both genders, and duly registered in the discipline of stage IV. As an instrument of data collection, a semi-structured questionnaire was applied. Data analysis was performed using interpretative analysis, a technique which uses categorization to better interpret the information of the subjects ⁽¹⁾. These results allow us to conclude that the students from the physical education indicate perceptions with regular levels of agreement regarding the importance of Supervised initial teacher education in physical education and also with regard to other issues related to Supervised. The students believe that the stage creates new possibilities for students , and provides the creation a look at of educator that concern to the questions of the exercise of their profession related to teaching.

KEY WORDS:

Supervised stage. Teachers training's. Physical Education. Undergraduate program.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado vem sendo objeto de estudo de muitas pesquisas e discussões que revelam suas dificuldades e suas potencialidades, podendo gerar transformações na vida dos acadêmicos de Educação Física. Segundo Pimenta e Lima ⁽⁴⁾, o estágio é uma ferramenta de grande importância na formação de professores, pois é através dele que o futuro profissional conhece os aspectos que são indispensáveis para da sua construção da sua identidade pedagógica e profissional, da autonomia e dos saberes do dia-a-dia.

Para Pimenta e Lima ⁽⁴⁾,

O estágio possibilita ao aluno fazer uma ação-reflexão-ação durante suas aulas. O estágio abre espaço para os professores orientadores, porém a mobilização de pesquisas para ampliar a compreensão das situações vivenciadas e observadas nas escolas, nos sistemas de ensino e nas demais situações ou estimularem, a partir desta vivencia, a elaboração de projetos de pesquisa a ser desenvolvidos concomitantemente ou após o período de estágio (p.51).

Através da experiência vivida na disciplina de Estágio Supervisionado IV, no 8º período do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, muitas dúvidas surgiram com relação à importância que os discentes do curso davam a essa disciplina, como também que contribuição essa disciplina tem para a formação desse futuro professor. Isso nos gerou mais dúvidas, o que nos levou a fazer tal investigação.

O objetivo deste estudo é saber a opinião dos discentes do curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade Federal de Alagoas, devidamente matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado IV, sobre a importância do estágio supervisionado para a formação do professor de Educação Física, como também, especificamente identificar quais as contribuições o estágio supervisionado recebe da organização curricular vigente no curso, na opinião dos alunos concluintes.

A relevância deste estudo é a possibilidade de compreender os discentes do curso em relação a sua formação e como percebem a realização do Estágio Supervisionado em relação a esta formação.

Assim, organizamos a seguinte problemática para este estudo: Qual a importância do Estágio Supervisionado na formação oferecida pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da UFAL?

Sobre a prática como “componente curricular” citado por Silva ^(6, p.4) a Resolução CNE/CP 2 propõe uma carga horária de 400 horas, a ser distribuída ao longo do curso, visando favorecer ao futuro profissional no reconhecimento da cultura escolar, esportiva, artística, lúdica e tradição educacional. Para o estágio, o grande desafio na formação é ser eixo articulador entre a capacitação teórico-científica e a atuação político-pedagógica dos futuros profissionais.

No entanto, é importante lembrar que essa responsabilidade, especialmente em relação à qualidade da formação, não deve nem pode se limitar a uma ou duas disciplinas de estágio soltas no currículo, mas precisam estar presentes em todos os momentos da graduação, ou então apenas os estágios responderiam às demandas para essa formação, especificamente em se tratando das licenciaturas. Nesse sentido Piconez ⁽³⁾ afirma que:

Acreditamos que a problematização da prática desenvolvida coletivamente pelas diferentes disciplinas do currículo, portanto, articuladas, podem assegurar a unidade, favorecer a sistematização coletiva de novos conhecimentos e preparar o futuro professor para compreender os determinantes mais profundos de sua prática com vistas a sua possível transformação (p.25).

Durante a realização do estágio, o acompanhamento e orientação dos professores orientadores são de fundamental importância, pois os profissionais que exercem corretamente seu papel servirão de referência para os discentes por exercerem uma prática profissional centrada, séria e comprometida.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é de natureza qualitativa e tem características do tipo exploratório, onde o interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.

A população deste estudo foi composta por 29 acadêmicos do Curso de Educação Física licenciatura, matriculados na disciplina Estágio Supervisionado IV, em vinculados na disciplina no segundo semestre de 2013. Alunos de ambos os gêneros, da Universidade Federal de Alagoas. A composição da amostra se deu de forma aleatória, onde selecionamos 17 alunos do 8º período que estavam presentes no dia da aplicação do questionário.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado, com perguntas referentes ao estágio supervisionado no Curso de licenciatura em Educação Física. Este questionário foi validado por três professores do Curso de Especialização em Educação Física e Cultura desenvolvido pelo CEDU em 2012. Entregamos aos discentes o TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para serem assinados antes de responder os questionários, no sentido de esclarecer dúvidas referentes ao estudo. O questionário foi aplicado aos alunos da disciplina de Estágio Supervisionado IV do curso de Educação Física no turno da manhã, em setembro do ano de 2013, em uma determinada aula da disciplina. No momento da entrega dos questionários, foi explicado o objetivo da pesquisa e como os mesmos deveriam ser preenchidos.

A análise dos dados foi realizada através da técnica de interpretação com categorização pré-estabelecida. Para esta autora as categorias são empregadas numa análise qualitativa para se estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com categorias significa agrupar elementos, ideias ou expressões.

Para este estudo estabelecemos a partir do instrumento validado a seguinte categorização: a) A importância do estágio na formação dos alunos (questões 1, 7 e 9); b) O estágio como reprodução do campo de trabalho (questões 2, 3 4 e 6); c) A distribuição do estágio na organização curricular (questões 5 e 8).

RESULTADOS

A análise quali-quantitativa dos dados coletados será agora apresentada a partir dos gráficos que foram organizados em estatística através das respostas dos questionários. A partir do tratamento estatístico pudemos realizar a análise qualitativa dos dados utilizando a interpretação dos textos buscando seu agrupamento em categorias de análise 1 ⁽⁴⁾. Os resultados da frequência das respostas para as diversas alternativas das seguintes questões estão descritos nos gráficos abaixo e as justificativas dos entrevistados foram analisadas em seguida.

Primeiramente, buscamos estabelecer a percepção dos alunos sobre a importância do estágio supervisionado na formação do professor de Educação Física, formando a categoria 1, já que esse é o objetivo principal de investigação da nossa pesquisa. O gráfico 1, apresenta os resultados desta categoria que apontaram 82% dos discentes afirmaram que o estágio supervisionado é muito importante para a formação do professor de Educação Física, 18% dos discentes apontaram que o estágio é importante, nenhum discente atribuiu ao estágio supervisionado às categorias pouco importante e sem importância.

GRÁFICO 1 — Em sua opinião, qual a importância do estágio supervisionado na formação do professor de Educação Física?

Justificando suas respostas, os discentes questionados descrevem suas opiniões com relação à importância do estágio. No quadro abaixo, separado apenas pelas categorias apontadas pelos alunos, estão algumas dessas respostas.

TABELA 1 — Respostas referentes à questão 1º

1º	QUAL A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA?	
S. 1	MUITO IMPORTANTE	Com ele podemos colocar em prática o conhecimento adquirido nas aulas. Vivenciando e aprendendo a lidar com situações adversas que são apresentadas no cotidiano da escola.
S. 12	MUITO IMPORTANTE	A prática é fundamental para a formação do aluno, é nela que conhecemos e vemos a realidade.
S. 2	MUITO IMPORTANTE	Porque é a oportunidade de vivenciarmos na prática a realidade que vamos enfrentar como futuro profissional da educação física.
S. 4	MUITO IMPORTANTE	O estágio supervisionado se torna importante, pois é através dele que podemos colocar em prática nossa formação teórica e adquirir experiência em nossa área de atuação.
S. 14	IMPORTANTE	Porque é uma vivência que muitas vezes o estagiário não viveu, mostrando a realidade no campo escolar.
S. 15	IMPORTANTE	Pois mediante o mesmo podemos colocar em prática o conhecimento adquirido durante a nossa formação acadêmica.

Na tabela 1, fica evidente que todos os discentes acha o estágio supervisionado muito importante ou importante para a formação do professor de Educação Física influenciando de forma direta em suas atitudes e experiências na realidade escolar.

No gráfico 2, referente a categoria 1, quanto à importância do estágio supervisionado desenvolvido, constatou-se que 94% dos discentes, classificaram o mesmo como muito importante, e 6% dos discentes classificaram-no como importante.

■ Muito importante ■ Importante

GRÁFICO 2 — O estágio supervisionado que você desenvolve ou desenvolveu no curso foi.

Observando a tabela 2, podemos ver que os discentes têm plena consciência da importância do estágio em sua formação, pois ele os aproxima da realidade profissional.

TABELA 2 — Respostas referentes à questão 2º

2º	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO QUE VOCÊ DESENVOLVE OU DESENVOLVEU NO CURSO FOI:	
S. 4	MUITO IMPORTANTE	Pois o mesmo serve como laboratório para a nova futura vida profissional.
S. 10	MUITO IMPORTANTE	Pois vi a atual realidade da área da Educação Física, tornado-se preparado para atuar no campo de trabalho.
S. 7	MUITO IMPORTANTE	Porque nos ajuda na prática do exercício da profissão.
S. 11	MUITO IMPORTANTE	Pois me proporcionou novos conhecimentos, permitiu ampliar a capacidade de adaptação e trocar experiências com outros profissionais.
S. 16	IMPORTANTE	Porque aprendi a lidar com diferentes situações, onde só no estágio podemos ter como engrenar no mercado de trabalho.

Ao analisarmos o gráfico 3, último da categoria 1, questionamos se o estágio supervisionado ajuda na escolha da área de atuação do futuro profissional e 94% dos discentes afirmam que o estágio ajuda na escolha e 6% afirma que o estágio não ajuda na escolha da área de atuação.

GRÁFICO 3 — Sobre a influência do estágio na escolha da área de atuação profissional

Através da tabela 3, podemos observar que os discentes têm plena consciência dos benefícios que estágio supervisionado pode trazer para o futuro profissional inclusive, na hora de decidir em qual área irão atuar.

TABELA 3 — Respostas referentes à questão 3ª

3ª	VOCÊ COMO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ACHA QUE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO AJUDA NA HORA DA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL?	
S. 2	SIM	Devido às vivências nas aulas. Elas nos dão a oportunidade de escolher em que campo queremos atuar.
S. 15	SIM	No estágio vemos onde nos encaixamos, e onde podemos ter a maior facilidade para ensinar.
S. 4	SIM	Porque através do estágio supervisionado, nós, futuros profissionais adquirimos conhecimentos e percebemos se isso é mesmo o que desejamos seguir no futuro.
S. 13	SIM	Porque através dessa experiência podemos analisar e decidir a área que iremos atuar.
TS. 16	NÃO	Geralmente quando começamos o curso já estamos visando algumas áreas e até mesmo nas aulas durante a formação.

Iniciando a categoria 2, podemos observar no gráfico 4, com relação à capacidade das instituições utilizadas para o estágio supervisionado de reprodução da realidade do mercado de trabalho para o futuro profissional, os resultados mostraram que 76% dos discentes afirmaram que os núcleos de estágio sempre conseguem reproduzir essa realidade e 24% dos discentes afirmaram que quase sempre as instituições de estágio conseguem reproduzir essa realidade.

GRÁFICO 4 — As instituições utilizadas pelo curso para estágios supervisionados conseguem reproduzir a realidade do mercado de trabalho para o futuro profissional?

Ao analisar a tabela de justificativas dos discentes, logo abaixo, constatou-se que os núcleos de estágio, na opinião dos alunos, sempre conseguem reproduzir a realidade do futuro profissional, mesmo com muitos problemas e dificuldades encontradas nas escolas.

TABELA 4 — Respostas referentes à questão 4ª

4ª	AS INSTITUIÇÕES UTILIZADAS PELO CURSO PARA OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CONSEGUEM REPRODUZIR A REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO PARA O FUTURO PROFISSIONAL?	
S. 12	SEMPRE	Principalmente nas instituições públicas, pois identificamos de perto as dificuldades que as escolas apresentam, em relação à própria educação, infraestrutura, materiais, etc.
S. 4	SEMPRE	Mostram a realidade do dia-a-dia do profissional, como os deveres dele na escola e as dificuldades encontradas.
S. 9	SEMPRE	Devido ao fato das instituições possuírem dificuldades reais, com alunos reais, pode se reproduzir fielmente a realidade do mercado de trabalho que nos espera.
S. 7	SEMPRE	Pois nos deparamos com a realidade das instituições públicas em seus diversos aspectos.
S. 15	QUASE SEMPRE	Algumas escolas não dão importância a Educação Física e á descaso com materiais e ambientes de práticas.
S. 14	QUASE SEMPRE	Porque encontramos muitas escolas com péssimas estruturas e professores descreditados e há evasão escolar por parte dos alunos.
S. 16	QUASE SEMPRE	Porque as instituições mostram toda a realidade da educação.

Ao analisar o gráfico 5, pertencente a categoria 2, sobre a junção da teoria e prática durante o estágio supervisionado constatou-se que 100% dos discentes afirmaram que o futuro professor tem a possibilidade de reunir a teoria e a prática desenvolvida ao longo do curso durante o estágio supervisionado.

GRÁFICO 5 — Durante o período do estágio supervisionado o futuro professor têm a possibilidade de experimentar a relação entre as teorias e práticas desenvolvidas ao longo do curso?

Observando a tabela 5, podemos perceber que todos os alunos concordam que existe a possibilidade de experimentar a relação entre teoria e prática durante o estágio. Nesse processo, é de fundamental importância o professor/tutor ter consciência de sua prática e ação pedagógica, pois elas determinam as atividades desenvolvidas no interior da escola e também podem influenciar ações do estagiário.

TABELA 5 — Respostas referentes a questão 5º

5º	DURANTE O PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO O FUTURO PROFESSOR TEM A POSSIBILIDADE DE EXPERIMENTAR A RELAÇÃO ENTRE AS TEORIAS E PRÁTICAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DO CURSO?	
S. 1	SIM	Porque no estágio supervisionado colocamos em práticas tudo o que aprendemos no curso, através das aulas teóricas e práticas.
S. 2	SIM	A junção da prática com a teoria, os conteúdos discutidos em aulas durante a formação são utilizados ao longo do planejamento em sala de aula.

5º	DURANTE O PERÍODO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO O FUTURO PROFESSOR TEM A POSSIBILIDADE DE EXPERIMENTAR A RELAÇÃO ENTRE AS TEORIAS E PRÁTICAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DO CURSO?	
S. 10	SIM	Porque é um espaço aberto para planejarmos e desenvolvermos aulas relacionadas aos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.
S. 14	SIM	Porque no estágio é que vemos na prática o que aprendemos na teoria ao longo do curso.
S. 11	SIM	Pois o estágio tem como objetivo propor ao professor – estagiário, diversas experiências, adquirindo novos conhecimentos.

Analisando o gráfico 6, com relação às oportunidades que o estágio supervisionado oferece para o aluno discutir e trocar experiências com outros profissionais da área constatou-se que 94% dos discentes afirmaram que o estágio oferece a oportunidade para o aluno/estagiário trocar experiências com outros profissionais da área e 6% dos discentes afirmaram que o estágio oferece pouca oportunidade para o aluno/estagiário trocar experiências com outros profissionais da área.

GRÁFICO 6 — Com relação às oportunidades que o estágio supervisionado oferece para o aluno discutir e trocar experiências com outros profissionais da área, responda: os estágios oferecem:

Apenas para um aluno o estágio supervisionado não ofereceu oportunidades suficientes para discutir e trocar experiências com seus colegas de estágio e com seu professor tutor. Como as experiências durante a formação de cada pessoa são pessoais e únicas, respeitamos a declaração deste aluno como indicadora de avaliação e reflexão sobre o credenciamento das instituições e tutores para o estágio supervisionado no curso.

Ainda na categoria 2, através do gráfico 7, podemos analisar as alternativas de acordo com os níveis de importância relacionados às ações pertinentes ao trabalho docente, observou-se que dos 17 professores questionados, 88% pessoas afirmaram que planejar aulas é muito importante, porém, apenas 12% discentes afirmaram ser importante planejar aulas.

GRÁFICO 7 — Enumere as alternativas de acordo com os níveis de importância às ações pertinentes ao trabalho

Quanto a conviver com situações adversas (gráfico 8), notou-se que 53% pessoas afirmaram ser muito importante e 47% afirmaram ser importante.

GRÁFICO 8 — Enumere as alternativas de acordo com os níveis de importância às ações pertinentes ao trabalho

Quanto ao item resolver problemas, no gráfico 9, observou-se que 53% pessoas afirmaram ser muito importante, 41% pessoas afirmaram ser importante e 6% pessoa afirmou ser pouco importante.

GRÁFICO 9 — Enumere as alternativas de acordo com os níveis de importância às ações pertinentes ao trabalho

Ao analisarmos o item chegar no horário, no gráfico 10, notamos que 76% pessoas afirmaram ser muito importante e 24% pessoas afirmaram ser importante.

GRÁFICO 10 — Enumere as alternativas de acordo com os níveis de importância às ações pertinentes ao trabalho

Na categoria 3, analisamos o gráfico 11, que trata da pergunta sobre a divisão do estágio supervisionado (observação, coparticipação e atuação docente), ajudar na formação do futuro profissional. Constatou-se que 100% dos discentes afirmaram que essa divisão do estágio supervisionado ajuda sim, na formação do futuro profissional, pois eles têm a possibilidade de um aprendizado maior, mais completo, onde cada etapa oferece benefícios que acrescenta novas possibilidades na hora de atuar.

GRÁFICO 11 — A divisão do estágio supervisionado (observação, coparticipação e atuação docente), ajuda na formação do futuro profissional?

Através da Tabela 6, analisamos as respostas dos discentes com relação à divisão do estágio contribuir para a formação do professor. Podemos notar que todos concordam que o passo a passo permite a eles mais conhecimento, criando assim muitas possibilidades de aprendizado como estagiário e futuro professor e também como ser humano.

TABELA 6 — Respostas referentes a questão 8º

8º	A DIVISÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBSERVAÇÃO, COPARTICIPAÇÃO, E ATUAÇÃO DOCENTE) AJUDA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL?	
S. 2	SIM	Pois podemos observar diversas formas de ensino. O que nos acrescenta e nos possibilita novas formas de atuar.
S. 10	SIM	O passo a passo é importante e ajuda o professor a mostrar para o aluno o assunto mais explicado e complexo.

8º	A DIVISÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBSERVAÇÃO, COPARTICIPAÇÃO, E ATUAÇÃO DOCENTE) AJUDA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL?	
S. 9	SIM	Pois separadamente fica melhor para o aprendizado.
S. 13	SIM	Pois é uma prática constante de reflexão-ação-planejamento que beneficia a nova elaboração de conhecimento.
S. 3	SIM	Porque através da observação, aprendemos como lidar com a turma facilitando na hora de atuar na intervenção.

Ao analisarmos o gráfico 12, último da categoria 3, sobre as disciplinas do curso que proporcionaram um suporte pedagógico para a atuação no estágio supervisionado, 88% dos discentes afirmaram que as disciplinas oferecem suporte pedagógico, pois a grade curricular do curso de Educação Física Licenciatura e o suporte pedagógico que os discentes receberam dos professores proporcionou muitas possibilidades à aprendizagens. No entanto para esses dois alunos (12%) afirmaram que as disciplinas não oferecem suporte pedagógico, justificando que muitas disciplinas do curso são dispensáveis e não oferecem contribuição para a sua formação. Embora tenha sido pequeno o número de alunos a declarar este ponto de vista ela persiste na opinião de uma pequena parcela de alunos em outros estudos sobre formação profissional. Por isto, consideramos importante que nos dediquemos à análise desta questão com mais profundidade na avaliação curricular de nosso currículo em vigor.

GRÁFICO 12 — As disciplinas do curso de educação física proporcionam suporte pedagógico para atuação no estágio supervisionado?

Na tabela 7, podemos perceber a diferença de opiniões entre os discentes. Segundo a maioria, as disciplinas do curso de educação física conseguem dar suporte pedagógico para a atuação no estágio, pois através destas colocam em prática tudo o que estudam na graduação, preparando-os para a realidade, e dando-lhes a oportunidade de obter novos conhecimentos, com novas possibilidades que são muito importantes para a formação do futuro professor. Para a minoria, o curso ainda tem muitas deficiências com relação a esse suporte pedagógico e que ainda existem disciplinas que em nada contribuem em sua formação.

TABELA 7 — Respostas referentes a questão 9º

9º	AS DISCIPLINAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROPORCIONAM SUPORTE PEDAGÓGICO PARA ATUAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO?	
S. 1	SIM	Conseguimos por em prática tudo que vemos nas disciplinas, principalmente no suporte pedagógico.
S. 3	SIM	Porque através do suporte que recebemos já vamos preparados e sabendo o que vamos encontrar, como atuar e agir em diferentes situações.
S. 5	SIM	A grade curricular do curso de Educação Física nos proporciona um grande leque de possibilidades e conhecimentos, que são de uma importância para nossa atuação no campo profissional.
S. 4	SIM	Algumas vezes tive que procurar alguns recursos para aprimorar meu conhecimento, mais as disciplinas deram o direcionamento que minha formação necessitava.
S. 10	SIM	Porém nem todas dão suporte teórico e prático.
S. 11	SIM	Entretanto algumas disciplinas da grade curricular não serviram pra nada.
S. 14	NÃO	A grande maioria das disciplinas são dispensáveis.
S. 15	NÃO	Ainda há uma deficiência muito grande do curso em relação a isso. Não há aquele suporte necessário para nós, que precisamos deste para ir a campo.

DISCUSSÃO

Através dos resultados deste estudo pudemos então perceber que os discentes identificaram que o estágio traz contribuições muito importantes para a formação do professor, já que este é uma ferramenta de conhecimento e aprendizagem fundamental para a formação docente proporcionando espaços privilegiados que gera um profissional crítico reflexivo, autônomo, que busca compreender o exercício da docência, a construção da identidade docente, capaz de produzir conhecimentos, de participar das decisões de gestão da escola e dos sistemas educativos. O estágio supervisionado dos cursos de Licenciatura representa talvez, a mais radical experiência vivida pelo acadêmico, em sua formação profissional no rumo de tornar-se professor ⁽⁷⁾.

Pudemos analisar a forma como a disciplina está sendo trabalhada como um todo, no qual é importante ressaltar que a maioria dos discentes afirmou que as instituições de ensino conseguem reproduzir o cotidiano docente, mostrando a fiel realidade das escolas públicas e os problemas nela existentes. Dessa forma, os mesmos afirmam que o estágio põe em ação a relação teoria e prática, pois traduzem as realidades complexas que fundamentam a aprendizagem dos discentes, revelando um modo de ser professor e certificando que as teorias sustentam as práticas no espaço pedagógico. Portanto, de acordo com Pimenta e Lima “o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática” (p. 34) ⁽⁴⁾.

Portanto, de acordo com Pimenta e Lima ⁽⁴⁾ “o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática (p. 34)”. Mas, para entendermos essa ideia, precisamos entender o conceito de prática e de teoria a partir do conceito de práxis, “que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade” (p. 34).

O futuro professor precisa aprender a desenvolver habilidades que condizem com a prática, conforme as diversas situações em que ocorre ensino, ou seja, traçar objetivos do que se pretende alcançar com determinada técnica, articulando teoria, prática e habilidades desenvolvidas.

Constatamos que a divisão do estágio ajuda na formação do futuro profissional, pois cria a possibilidade de maiores aprendizados, mais completos na hora de atuar. Oferece oportunidades de troca de experiências com outros profissionais da área, aprendendo a lidar com as dificuldades e mudanças pelo qual todos passam. A partir destas reflexões, pode-se perceber que os discentes têm uma visão ampla sobre a importância do estágio, sendo que o mesmo proporciona a ligação entre teoria e prática e ao mesmo tempo há a aproximação da realidade, tendo um papel fundamental para a formação do futuro professor. Sendo assim, o estágio supervisionado tem por finalidade inserir o estagiário na realidade viva do mercado de trabalho, possibilitando consolidar a sua profissionalização.

O futuro professor precisa aprender a desenvolver habilidades que condizem com a prática, conforme as diversas situações em que ocorre ensino, ou seja, traçar objetivos do que se pretende alcançar com determinada técnica, articulando teoria, prática e habilidades desenvolvidas.

Para que haja interação entre professor/orientador/tutor x aluno/acadêmico e uma formação de qualidade, faz-se necessário formar professores que não saibam apenas falar, mas principalmente ouvir. O papel da formação, entretanto, vai além do ensino, pois envolve capacidades de abrir e criar espaços de escuta e reflexão, a fim de que os acadêmicos apreendam a lidar com as dificuldades e mudanças pelas quais o aluno, a escola e a sociedade passam.

Pessoa Filho e Pellegrini ⁽²⁾ afirmaram que o curso de Educação Física atende as expectativas não somente de formação profissional, mas também de formação do homem enquanto ser atuante intelecto e socialmente.

A partir dos resultados podemos afirmar que de acordo com os discentes, o estágio supervisionado reflete diretamente nas escolhas da área de atuação profissional. É de suma importância ressaltar que a nossa vivência influencia de fato o nosso fazer pedagógico. Com relação às ações pertinentes ao trabalho, os discentes relatam que planejar aulas é muito importante, pois permite traçar objetivos que se almejam, articula teoria e prática e desenvolve as habilidades dos alunos.

O trabalho docente é feito de algumas rotinas que o estágio nos ajuda a compreender e incorporar ao nosso dia-a-dia de trabalho. Explorar cada uma dessas dimensões (rotinas) mostra a estreita relação técnica, política, ética, estética que existe entre elas, e não são apenas de caráter conceitual, podemos descobri-las em nossa vivência concreta real, em nossa prática ⁽⁵⁾. Planejar as aulas é a mais importante das atividades dos professores e dela decorre todas as outras.

Levando-se em consideração os resultados obtidos nesse estudo, permite-se concluir que os discentes do Curso de Educação Física Licenciatura em sua totalidade reconhecem a importância do estágio para a formação do professor, pois o mesmo é capaz de oferecer aos alunos caminhos que levem indagar questões e a busca por respostas através da vivência com a realidade, além de ser o lugar onde se põe em prática todos os conhecimentos adquiridos na graduação.

REFERÊNCIAS

1. MINAYO, M. C. de S.(org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. Ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
2. PESSOA Filho, Dalton M. e PELLEGRINI, Ana Maria. Evolução, Tendências e contribuição do trabalho de formatura nos cursos de Educação Física da UNESP/RC. Revista Motriz. Rio Claro, v. 3, n. 1 p 1-9, Junho, 1997. Disponível em internet. <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/ARTIGO1.pdf> Acesso em 7 de julho de 2013.
3. PICONIZ, S. C. B.. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In PICONIZ, S. C. B. (Org) A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
4. PIMENTA, S. G. & LIMA, Maria Socorro Lucena. Por que o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua. Estágio e Docência. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 2004.
5. RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. – 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
6. SILVA, Sheila A. P. dos S. Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação Física: o Ideal, o Real e o Possível. Revista Digital. Buenos Aires, v.10, n.82 p. 3-5, Março, 2005. Disponível em internet. <http://www.efdeportes.com/efd82/estagios.htm>. Acesso em 05 Julho de 2013.
7. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.